

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO DE FEVEREIRO DE 2023, SEGUEM VERBETES SELECIONADOS E ADAPTADOS (QUARTA PARTE) DIRETO DO *DICIONÁRIO DE CIÊNCIA DA RELIGIÃO* (USARSKI, FRANK; TEIXEIRA, ALFREDO; PASSOS, JOÃO DÉCIO. SÃO PAULO: PAULUS, PAULINAS, LOYOLA, 2022), TENDO EM VISTA DESFAZER CERTAS CONFUSÕES A RESPEITO DE TERMINOLOGIAS RELIGIOSAS, UMA VEZ QUE FALTA FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE MUITAS PESSOAS, INCLUSIVE, QUE LIDERAM DENOMINAÇÕES RELIGIOSAS NA SOCIEDADE. A FILOSOFIA MUITO CONTRIBUI PARA ESSA TAREFA. LEMBRANDO QUE TODAS OS VERBETES PUBLICADOS NESTE ESPAÇO SÃO COMENTADOS NO PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”, PROJETO FILOSÓFICO CONCOMITANTE A ESTE, NO SPOTIFY E OUTROS APLICATIVOS DA ANCHOR.

“RITO / RITUAL: O RITUAL ENQUANTO AGIR SOCIAL ESPECÍFICO, PROGRAMADO, REPETITIVO E SIMBÓLICO, NÃO É UMA MODALIDADE DE COMUNICAÇÃO NECESSARIAMENTE RELIGIOSA. [...] MAS A PALAVRA ‘RITO’ TRANSPORTA TAMBÉM, DAS SUAS ORIGENS MAIS REMOTAS, A IDEIA DE UM CONJUNTO DE GESTOS E PALAVRAS QUE SE RECEBEM PARA SEREM REPETIDAS. [...] É REPETIÇÃO QUE ALIMENTA UMA MEMÓRIA E APONTA PARA SIGNIFICADOS QUE ESTÃO PARA ALÉM DA MATERIALIDADE DOS GESTOS E OBJETOS ENVOLVIDOS, E TEM UMA DETERMINADA FUNÇÃO SOCIAL, PARTICULARMENTE VISÍVEL NAS SUAS DIMENSÕES COMUNITÁRIAS. POR ISSO O RITO É, AO MESMO TEMPO, REPETIÇÃO E CRIAÇÃO, OU SEJA: CULTURA” (p. 796).

“SACRIFÍCIO: VEM DO LATIM SACRIFICARE, DE SACER, ‘FAZER’, E CRIFICARE, ‘SAGRADO’ [=] ‘FAZER SAGRADO’. A PALAVRA, NA SUA ETIMOLOGIA, REMETE A UMA AÇÃO OU A UM CONJUNTO DE AÇÕES QUE TORNAM ALGO SAGRADO. ESSE ALGO OU AÇÃO PRECISA SER SAGRADO PARA LEGITIMAR A ELABORAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES COM A DIVINDADE, UMA FORÇA NÃO NATURAL, OU, DE FORMA GERAL, COM OS ‘DEUSES’” (p. 807).

“SAGRADO: A TEORIZAÇÃO SOBRE SAGRADO É BASTANTE TRADICIONAL NA ACADEMIA EUROPEIA, EMBORA SUA UTILIZAÇÃO ENQUANTO UM SUBSTITUTO PARA A PRÓPRIA IDEIA DE RELIGIÃO SÓ TENHA COMEÇADO A SER MAIS DIFUNDIRA APÓS A VIRADA DO SÉCULO XIX PARA O SÉCULO XX (HANEGRAFF, 2017, P. 206). A IDEIA DE SAGRADO POSSUI RAÍZES IMPORTANTES NA SEPARAÇÃO CARTESIANA ENTRE CORPO E MENTE E NO MODELO DE SER HUMANO PROPOSTO PELA FILOSOFIA KANTIANA (VÁSQUEZ, 2011). SEU EMPREGO ENQUANTO DIMENSÃO DISTINTA DO PROFANO REMONTA A 1887, ELABORADA PELO CIENTISTA DA RELIGIÃO ROBERTSON SMITH, DE QUEM A TEORIA DE DURKHEIM FOI DEVEDORA. JÁ A ESSENCIALIZAÇÃO DO SAGRADO ENQUANTO CATEGORIA SUI GENERIS É NOTADA COM MAIS FORÇA A PARTIR DO SÉCULO XX, COM A TEOLOGIA DE NATHAN SÖDERBLOM E RUDOLF OTTO” (p. 812).

“SANTUÁRIO: VEM DO LATIM SANCTUARIUM, DE SANCTUS, POSSUI VÁRIOS SENTIDOS. PODE SER UTILIZADO AO REFERIR-SE ÀS RELÍQUIAS DO CORPO DO MÁRTIR OU SANTO; TAMBÉM PODE ESTAR RELACIONADO AOS PANOS QUE TOCARAM ESSES RESTOS MORTAIS OU OS PRÓPRIOS TÚMULOS. NO ENTANTO, O TERMO MAIS COMUMENTE ASSOCIADO A SANTUÁRIO É LUGAR SAGRADO” (p. 816 a 817).



Φιλοσοφία

F I L O S O F I A